

“Nada é orgânico tudo é programado, e eu achei que havia me libertado.” Esses versos retirados da canção “Admirável Chip Novo” da cantora brasileira Pitty, retrata a problemática de um corpo social mecanizado em todas as suas instituições. Congruentemente à mensagem da citação, as implicações do uso de inteligências artificiais (IAs) no mercado de trabalho brasileiro é um revés perene no corpo social. Nesse sentido, reconhece tanto a busca por mão-de-obra barata quanto o aumento do desemprego no Brasil como agentes intensificadores do problema.

Sob essa conjectura, convém enfatizar o almejo de uma produção acessível como impulsionador da problemática. De acordo com Benjamin Franklin, em sua frase “Time is money”, a produção de empresas necessita ser rápida e eficaz, desconsiderando necessidades dos trabalhadores e objetivando o lucro máximo. Nessa óptica, as “IAs” realizam seus afazeres com pouca demanda advinda dos detentores dos meios de produção, enquanto os homens possuem limitações e recebem um salário. Dessa forma, as inteligências artificiais são mais baratas e acessíveis para que o lucro atinja seu auge.

Outrossim, na obra cinematográfica “A Fantástica Fábrica de Chocolate”, é discorrido acerca da demissão de um senhor com 64 anos de experiência laboral que teve seu emprego substituído por máquinas. Nesse viés, torna-se evidente que as “IAs” realizam um trabalho efetivo e não possuem direitos trabalhistas, possibilitando a demissão massiva de seres humanos. Dessa maneira, inúmeros seres são designados ao desemprego, tornando a vida dessas pessoas mais sofridas e duras, permitindo que o óbice nessa sociedade perdue.

Portanto, para desvirtuar a nação brasileira da obstinação da mão de obra acessível e do desemprego massivo, é notório que o Governo Federal crie projetos de recapacitação profissional que instruem os trabalhadores brasileiros a encontrar novas áreas laborais por meio de aulas e workshops capacitantes, a fim de realocar todos os cidadãos no mercado de trabalho e garantir uma vida justa a eles. Assim, o Brasil se moldará como nação e caminhada rumo a uma perspectiva social diferente da proposta por Pitty na canção “Admirável Chip Novo”.

¹ Trabalho orientado pela professora Andrea Garcia Zelaquett do Colégio Estadual do Paraná.